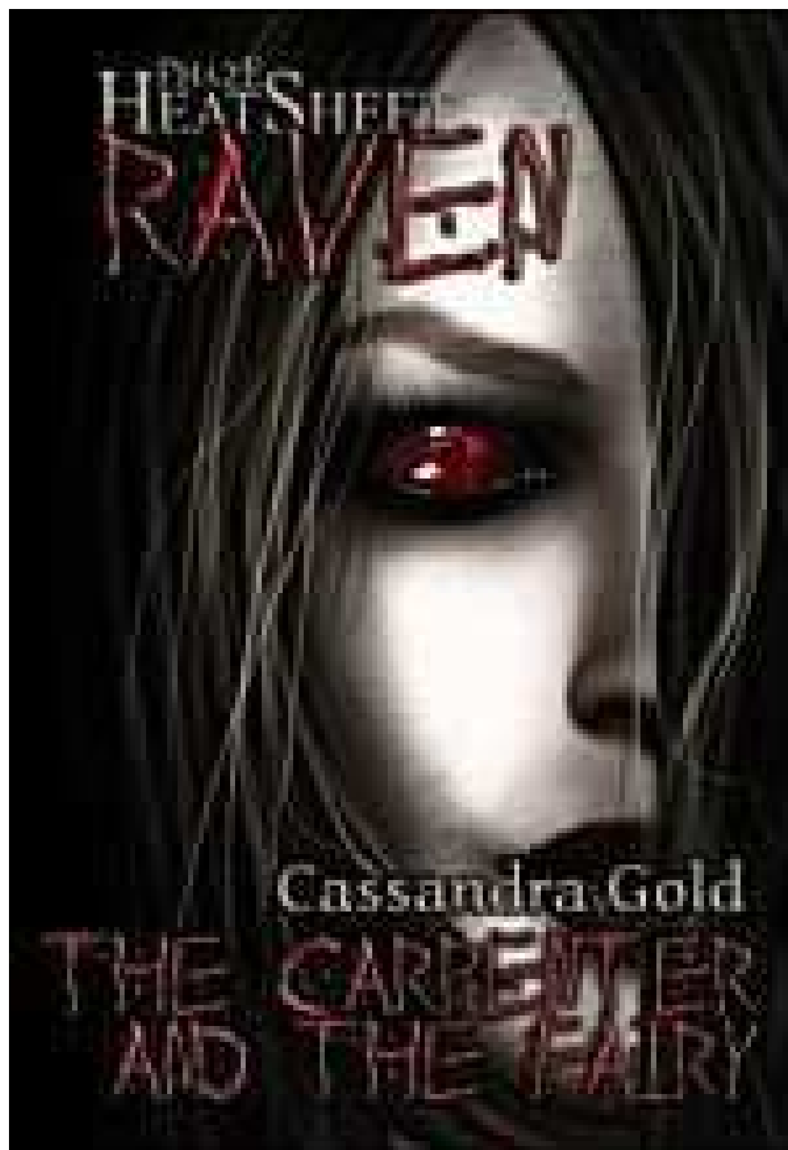


O Carpinteiro e a Fada

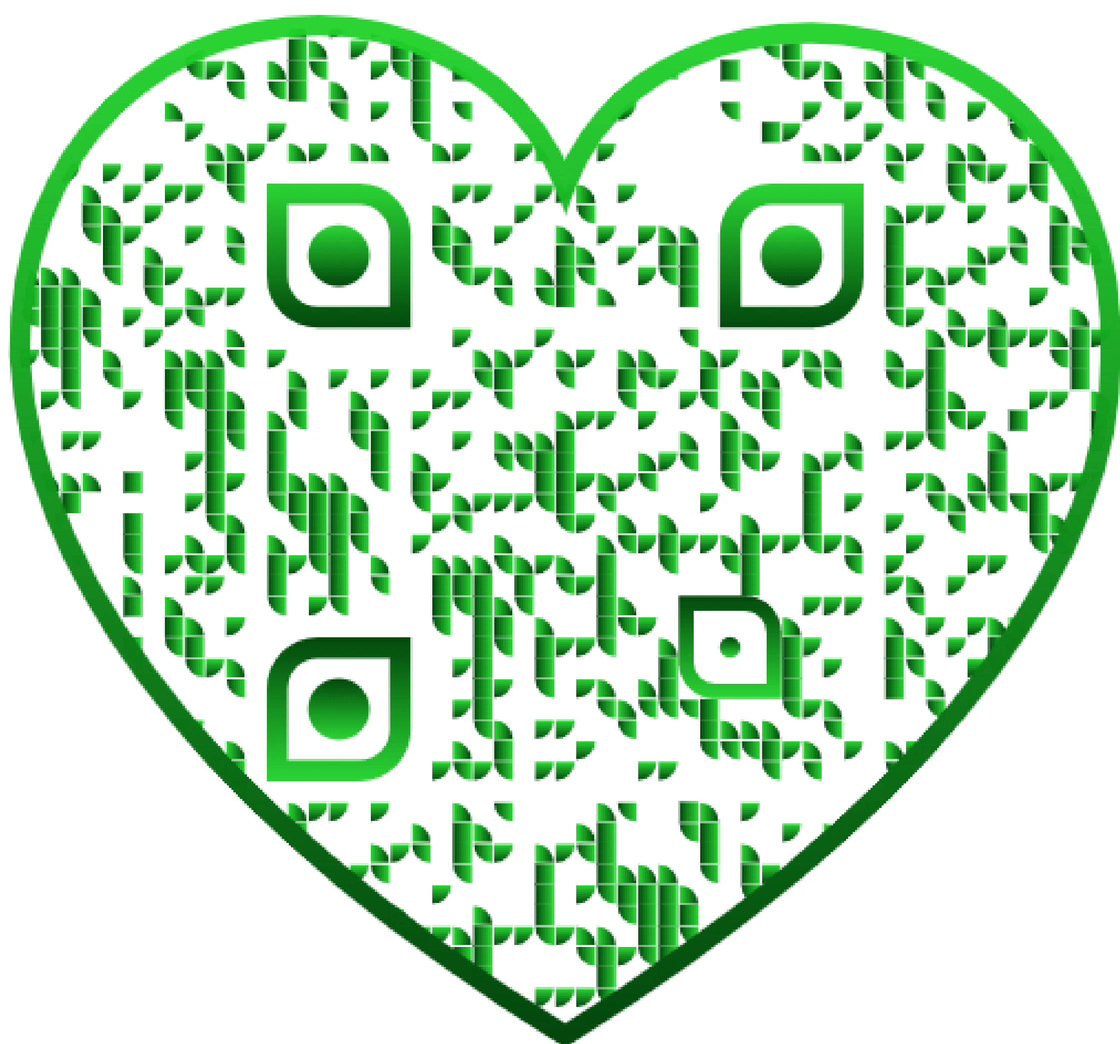
Cassandra Gold

Disponibilização e Revisão Inicial: Rose Reys

Revisão Final: Angéllica

Gênero: Homo

Ex-fuzileiro naval, Mason Laurie está acostumado com homens grandes e musculosos, para encontros de uma noite. Então, ele não está feliz por encontrar-se atraído por um homem pequeno, jovem e magro que usa maquiagem e ainda vestido numa fantasia de fada. Depois de passar uma noite com Avery, ele começa a mudar de ideia sobre o que quer. Mason pode ter medo do passado e o estereótipo, na hora de conseguir o que ele nunca soube que queria?



Capítulo Um

"Eu não acho que isso é uma boa ideia, cara." Mason Larue olhou a multidão fantasiada do clube com ceticismo. "Você sabe. Eu não estou nessa porcaria mascarada."

"Vamos, Mase. Da uma chance. Há alguns caras realmente quentes aqui." Stan Allen, amigo de Mason a treze anos indicou um cara sexy, bem construído em uma toga.

Mason bufou. "Realmente original."

Revirando os olhos, Stan agarrou o braço de Mason e o arrastou fora da entrada. "Você vai se divertir, ou eu vou chutar o seu traseiro. Chegue lá." Ele empurrou Mason na massa fervilhante de corpos na pista de dança.

Antes que Mason pudesse se orientar o suficiente para ir atrás do seu amigo em fuga, uma parede de homens, se fechou em torno dele. Ele ficou preso. À sua direita, um cara vestido como Spock em Star Trek, fez algum tipo de movimento convulsivo, numa dança circular. O gladiador bombado à sua esquerda deu um olhar flagrante cheio de luxúria, como se o quisesse comer vivo, e depois flexionou os braços para mostrar os músculos. Mason gostava de homens musculosos, mas a expressão assustadora do cara e exibicionismo flagrante foi uma espécie de desligamento. Ele sorriu e balançou a cabeça. O gladiador encolheu os ombros como se dissesse, sua perda e se virou para alguma outra pessoa.

O centro da pista de dança estava lotado, barulhento e quente como o inferno, mas não em um bom caminho. Os limites apertados e luzes piscando, fez sua cabeça estalar. Ele abriu caminho através da multidão, com a necessidade de sair do esmagamento. Quando ele finalmente chegou à borda da pista de dança, se inclinou contra a parede. Longe da multidão, o ar estava mais fresco. Ele conseguia respirar mais fácil, e também podia ver os bailarinos muito melhor.

Algo cintilou nas luzes brilhantes do clube em movimento, capturando sua atenção. A poucos metros de distância, na beira da pista de dança, um jovem esbelto dançou em movimentos suaves e sinuosos. O jovem estava sem camisa, uma libélula com as asas em suas costas. A roupa que ele usava era apenas uma tanga verde longa e um par de sandálias. Seu cabelo escuro e

encaracolado foi despenteado e polvilhado com glitter. Uma grinalda vinha descansada entre os cachos. Ele devia ser uma fada da floresta ou algo assim?

Como se seu olhar fosse detectado, a fada virou. Seus lábios cheios giraram em um sorriso. Para choque de Mason, a fada andou na direção dele.

De perto, o cara era impressionante. Ele tinha cerca de um metro e setenta e oito, pelo menos seis centímetros mais baixo que Mason, e tinha um daqueles adoráveis rostos andróginos, apto para ser um modelo de passarela. Seus grandes olhos delineados com lápis de olho escuro, e suas pálpebras brilhavam com um toque de maquiagem. Ele não era de jeito nenhum o seu tipo. Mason foi constituído para homens mais como ele mesmo: grande, alto, caras musculosos, não caras magros que usavam maquiagem.

Ainda assim, quando a fada veio e parou na frente dele, Mason sentiu um inesperado aumento de desejo. Algo sobre os olhos bonitos do jovem, que podia ver agora eram verdes, ou talvez sua boca macia o fizessem ansiar por ele. O seu pau despertou em seu jeans desgastado.

"Oi." O jovem escovou os cachos rebeldes longe do rosto. "Sou Avery."

A voz de Avery era doce e um pouco rouca, uma combinação surpreendentemente sexy.

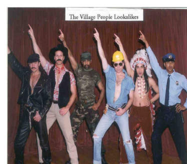
Embora Mason dissesse a si mesmo, que devia apenas ir embora e encontrar um cara que estava mais na velocidade dele, se encontrou respondendo.

"Eu sou Mason."

A mão esguia de Avery traçou seu bíceps através da sua apertada camiseta. "Fantasia legal, Mason."

Mason procurou no rosto de Avery qualquer sinal de zombaria. Stan com certeza tinha rido, até as lágrimas, quando eles se encontraram antes. Ele disse que o traje de Mason era muito simples e o fez parecer como um dos Village People[1]. Mason sabia que era preguiçoso por usar botas de trabalho, jeans desgastado, camiseta e um cinto de ferramentas de carpinteiro, mas ele não queria chegar a esta

---



[1] **Village People** é uma banda. O grupo surgiu em boates gays nos Estados Unidos, no final da década de 70. A banda ficou conhecida por apresentar-se com fantasias que evocavam símbolos de "masculinidade": policial, índio, cowboy, operário, soldado e motociclista.

festa estúpida, fantasiado para o Halloween de qualquer maneira. Não seria Halloween por mais uma semana, o que tornava a festa ainda mais idiota. Ele deu um sorriso irônico para Avery. "Eu acho que não é tecnicamente uma fantasia. Eu sou realmente um carpinteiro."

Avery riu, fazendo suas asas arrepiarem. "E eu sou fada. Na publicidade, na verdade."

Contra a sua vontade, Mason riu também. Ele teve que admitir, o homem era inteligente. "Então, o que esta noite traz para você, Avery?"

"Além da chance de usar essas asas fabulosas?" Avery sorriu e olhou para Mason através de seus cílios. "Talvez te conhecer."

Em qualquer outra pessoa, a expressão tímida teria parecido ridícula, mas em Avery era sedutora. Mason balançou a cabeça, incapaz de acreditar em seus próprios pensamentos. Avery era um dos homens mais bonitos que já tinha visto, e tão longe do seu usual quanto humanamente possível, sem ser uma menina. O que ele estava fazendo? Ele abriu a boca para dar um polido fora, mas o que saiu foi: "Você me conheceu. E agora?"

Aqueles cheios lábios sensuais, curvaram-se em um sorriso lento. "Agora você me leva para o pôr do sol. Ou ao seu quarto. O que seja."

O pênis de Mason fluiu completamente duro, tão duro que doía com o pensamento de levar Avery em algum lugar e afundar-se nele. Ele estremeceu. "Foda-se, Avery."

"Essa é a ideia. Talvez, eu não me fiz claro?"

As palavras cheias de provocações fizeram Mason rir outra vez. "Entendi. Estou apenas surpreso, eu acho."

Avery passou a mão no peito de Mason, sua voz vai baixa e gutural. "Olhando assim, você não deveria estar."

Para seu horror, Mason sentiu seu rosto aquecer. Ele não tinha corado em anos, mas aqui estava ele ficando com o rosto todo vermelho. Para ocultar sua reação, agarrou o braço de Avery e puxou o homem menor para ele, esmagando suas bocas juntas em um beijo duro.

Ao invés de se afastar, Avery enrolou seus braços em volta do seu pescoço e beijou-o de volta. Suas línguas entrelaçadas, e Mason teve outra surpresa: a língua de Avery era perfurada. A sensação da barra de metal provocando os tecidos sensíveis da sua boca enviou outro frisson de desejo através dele.

Avery arrastou sua boca longe de Mason, ofegante. "Quero você."

"Deus, sim." Mason não conseguia recordar de querer ninguém nunca com tanta intensidade. Parte do seu cérebro queria entrar em pânico sobre isso, mas já que a maioria do seu sangue havia se desviado para o seu pau, ele não podia realmente se estressar sobre qualquer coisa.

Onde poderiam ir? Sua casa não era uma opção, ele nunca faria isso. O banheiro parecia muito sujo e pegajoso, embora possa estar desesperado o suficiente para ter que resolver.

Cerca de dez metros de distância, Mason viu um recesso pequeno e escuro debaixo de uma escadaria. As escadas eram presas por fora, assim, ele duvidava que qualquer um ficasse em torno. Bem, diferente de si mesmo e Avery. Ele estendeu a mão para pegar uma das mãos de Avery, ainda enrolada no seu pescoço, e foi direto para o nicho pequeno, puxando Avery junto, atrás dele.

"O que... Oh." Avery soltou uma risada tranquila quando Mason o puxou para debaixo da escada. "Isso é muito melhor do que um banheiro."

Mason não respondeu. Em vez disso, ele puxou Avery contra ele e o beijou novamente. Agora que estavam longe de olhares curiosos, ele deixou suas mãos deslizarem sobre o peito magro e duro, e pela barriga lisa. Ele brincou com os mamilos de Avery, até que o homem menor choramingou.

Em troca, Avery empurrou a camiseta de Mason para cima e deslizou suas mãos debaixo dela, acariciando com a ponta dos dedos sobre a pele, ou do que ele pudesse alcançar. Ele demorou mais nos peitos musculosos antes de correr seus dedos ao longo da trilha fina de cabelo do umbigo até o pênis.

Mason sibilou quando Avery deslizou para baixo do seu corpo, até que se ajoelhou diante dele. Dedos ágeis fizeram um rápido trabalho no botão e zíper da calça jeans, sem sequer tirar o cinto de ferramentas. Seu pau saltou fora no segundo em que Avery teve sua calça aberta, duro e latejando para a liberação.

Avery não tentou provocar ou prolongar a antecipação. Seus grandes olhos verdes fixos no rosto de Mason.

Engoliu o pau de Mason até a raiz.

"Deus, Avery, não pare." Mason forçou as palavras com os lábios dormentes do ataque súbito de prazer. A boca de Avery era a perfeição, quente e úmida. A forma como o piercing na língua era

esfregado contra a cabeça do seu pau, quase o levou insano. Ele queria segurar, mas não podia. Ele começou a empurrar dentro da boca de Avery, sufocou um grito quando Avery abriu sua garganta e o deixou ir profundamente.

Retorcendo suas mãos nos cachos macios, Mason fodia a boca com cursos longos e lisos. Ele não conseguia parar de olhar seu pau desaparecendo entre os lábios muito bonitos de Avery.

O tempo todo, os olhos de cílios longos olhavam para seu rosto, observando-o. Com as asas nas costas e a grinalda na cabeça, era como ser sugado por um anjo debochado.

"Estou quase gozando." murmurou Mason, com uma célula do cérebro trabalhando, lembrou-se de dar o aviso justo.

Avery não se retirou. Se qualquer coisa, ele chupou mais duro. Mason queria prolongar o prazer, mas não podia segurar mais. Calor derramou dele e desceu na garganta de Avery.

Avery levou cada gota e lambeu-o limpo, antes de chegar aos seus pés.

"Deus! Você foi quente." Mason levantou Avery para outro beijo, provando-se na língua dele.

Avery choramingou e moeu contra ele, obviamente precisando de socorro. Mason empurrou a tanga de lado e encontrou o mais ínfimo e sexy jockstrap[2], que já tivesse visto. Ele gemeu e apertou o pau de Avery através do material fino.

"Por favor, me toque."

Incapaz de resistir ao apelo, Mason empurrou o jockstrap de lado e pescou o pau de Avery, que estava duro e mais longo do que ele esperava. Ele tomou a boca em outro beijo rígido, enquanto acariciava seu pau com movimentos rápidos e ásperos. Avery empurrou em sua mão apenas algumas vezes antes de se arquear, sua ereção pulsando quando gozou. Jatos de sêmen quente jorraram sobre a mão de Mason e no chão.

Avery desmoronou contra ele, quebrando o beijo. Por um longo momento ficaram nas sombras, ambos respirando duramente. Lassidão, saciedade, e desejo renovado, lutavam pelo domínio na mente de Mason.

---

2 

Avery então segurou a mão pegajosa de Mason e lambeu o próprio sêmen com lentidão, furtos medidos da sua língua, seus olhos mais uma vez fixos em Mason. O desejo venceu.

Liberando um dos dedos de Mason da caverna quente da sua boca, Avery sussurrou: "Venha para casa comigo?" Mason assentiu.

"Bom. Vamos lá." Avery pegou Mason pela mão e o levou da alcova.

Capítulo Dois

Eles tinham quase alcançado a porta, quando Mason percebeu que precisava deixar Stan saber, que ele estava indo embora. Se ele apenas saísse, Stan iria descobrir isso eventualmente, mas aquilo seria rude. Parou e removeu sua mão de Avery. "Eu preciso avisar meu amigo que estou saindo. Eu te encontro na porta."

Avery sorriu e continuou andando, não parecendo preocupado se Mason o seguiria. Mason balançou a cabeça e examinou o local. Viu Stan no final do bar mais próximo, entrou no seu caminho através da multidão.

Stan percebeu sua aproximação e bateu nas suas costas. "Ei, amigo! Onde você esteve?"

"Por aí." Mason deu de ombros, não querendo explicar. "Estou saindo."

"O quê? Por quê?" Stan franziu a testa.

Mason deu de ombros novamente. "Eu meio que conheci alguém. Estou indo para casa com ele." Ele acenou na direção da porta da frente, onde Avery ficou esperando.

Os olhos de Stan se arregalaram. "Diga-me que não estamos falando sobre esse cara na porta." Seu amigo riu. "Que porra é essa, cara? Ele não é nada seu tipo."

Um surto de raiva defensiva se levantou dentro dele, mesmo que ele mesmo tivesse pensado a mesma coisa apenas alguns minutos mais cedo. "Então? Não é como se eu fosse casar com o cara. E você não disse, para me divertir?"

Stan riu mais difícil. "Você está brincando, certo? Qual é cara! Ele está vestido como uma fada, por Cristo. Esse cara é tão gay, ele faz uma Drag Queen olhar viril."

Parte do pensamento de Stan estava certo. Ele e Avery eram muito diferentes, o que provavelmente era uma coisa ruim. O resto dele recordou a maneira que Avery tinha sugado o sêmen dos seus dedos. Não havia muito de uma luta. "Adeus Stan." Ele girou sobre os calcanhares e caminhou em direção à porta da rua, e Avery.

Atrás dele, um Stan cacarejando falava. "Eu quero detalhes mais tarde!"

Mason fez uma careta e continuou andando. Seu passo irritado o levou para o lado de Avery em apenas alguns segundos.

"Eu chamei um táxi." Avery tocou seu braço. "Você está bem?"

Sacudindo seu aborrecimento, Mason sorriu para o homem menor. "Eu estou bem. Vamos sair daqui."

A corrida de táxi, de dez minutos para o apartamento de Avery foi uma tortura. Apenas olhar para um Avery seminu teria sido ruim, mas Avery fez pior, passando as suas mãos ao longo do braço e da coxa de Mason. Antes que alcançassem sua parada, Mason estava quase pronto para rasgar a tanga fora e foder Avery na parte de trás do táxi. Ele considerou deixar as asas sobre Avery, no entanto. Isso seria interessante.

Felizmente para a fantasia de Avery, eles chegaram ao seu destino antes que Mason colocasse seus pensamentos em ação. Avery entregou ao motorista do táxi algum dinheiro, que ele de alguma forma, tinha escondido em sua roupa minúscula e agarrou a mão de Mason.

Juntos, eles correram até as escadas para o apartamento de Avery no terceiro andar. Na porta, Avery produziu uma chave de uma das alças de sua sandália e a destrancou. Mason pressionou-o contra a porta no segundo que ela se fechou atrás deles.

"Você veio me deixando louco." ele ofegou, rosnando no pescoço de Avery. "Eu quero você."

Avery estremeceu. "Então me tome. Foda-me."

Mason teve que abafar um arrepio de sua autoria. "Deus, sim. Onde está o seu quarto?"

"No fim do corredor, à direita."

Qualquer outra coisa que Avery pudesse ter querido dizer, foi dissolvido em um grito quando Mason levantou-o nos braços e levou-o ao fundo do corredor. Com qualquer outro cara que Mason tinha fodido, não teria sido possível, mas ele podia carregar Avery facilmente. Ajudou que o homem

menor, não reclamou nem lutou. Ele simplesmente derreteu nos braços de Mason, como se pertencesse lá.

No quarto, deixou Avery cair no colchão. Avery pousou em sua bunda e saltou um par de vezes rindo. Ele parou de rir quando Mason tirou a camiseta e foi para o cinto de ferramentas.

Avery se arrastou para a beira da cama e se levantou em seus joelhos. "Deus, o seu peito. Deixe-me tocar você."

Mason não protestou quando Avery passou as pontas dos dedos sobre o seu peito, parando para provocar seus mamilos. Ele gostava do jeito que Avery o tocava, com uma espécie de ternura aquecida que ele não havia sentido antes. O cinto de ferramentas caiu no chão, e ele bateu o botão do seu jeans livre.

Logo a língua de Avery seguiu o caminho que os seus dedos já tinham tomado. Mason gemeu. "Avery."

Com um sorriso diabólico, Avery pegou Mason pelos braços e puxou. Tomado de surpresa, Mason caiu sobre a cama.

Avery riu. "Agora eu tenho você exatamente onde eu quero." Ele rolou rapidamente e montou escarranchado em cima de Mason. Para o bem da medida, Mason agarrou os pulsos finos de Avery e os prendeu sobre sua cabeça com uma mão. "Oh, sim?"

Desejo puro e quente brilhou nos olhos de Avery. "Sim." Como que para provar a verdade, ele se contorcia na aderência de Mason, esfregando suas ereções juntas.

Mason não pôde resistir ao convite flagrante. Lançou os pulsos de Avery e beijou-o. Rolaram de novo, e Avery se moveu para retirar suas asas, tanga e jockstrap. Quando ele estava totalmente nu, exceto para a grinalda esquecida em seu cabelo, atacou o jeans e botas de Mason. Mason tentou ajudar, mas suas mãos se sentiam enormes e desajeitadas ao lado das de Avery.

Em momentos ambos estavam nus. Avery rastreou para a cabeceira da cama, e remexeu na mesa de cabeceira. Ele empurrou um preservativo para Mason. "Eu preciso de você em mim."

As palavras por si só, tinham Mason latejando. Assistir Avery lubrificando até dois dos seus dedos, e mergulhando-os em seu próprio traseiro, foi quase o suficiente para fazê-lo gozar. Ele desviou o olhar, concentrando-se em rolar o preservativo em sua ereção, dura como pedra.

Ele não olhou para cima novamente até que a cama se moveu.

Avery se mudou para suas mãos e joelhos. Ele olhou por cima do ombro para Mason com olhos suplicantes.

Mason não poderia ter dito não para esses olhos. Fechou o pequeno espaço entre eles, espalhou as bochechas da bunda de Avery, e empurrou seu pau no buraco apertado e perfeito. Ambos gemeram quando o corpo de Avery abriu para aceitar a invasão. Mason fez uma pausa por um longo momento, não só para dar uma chance para Avery se ajustar, mas também se dando uma chance para recuperar o controle.

Não funcionou. O corpo de Avery se apoderou dele como um punho, mais quente e mais apertado, do que qualquer coisa que pudesse lembrar. Ele se retirou quase todo o caminho e mergulhou de volta, o atrito doce ainda melhor na segunda vez. No impulso seguinte, Avery gritou e empurrou de volta para encontrá-lo. Eles se moviam em uníssono, rápido e forte. Sentindo seu orgasmo se construir rapidamente, Mason agarrou o pau de Avery massageando ao mesmo tempo dos seus movimentos.

Com um grito, Avery explodiu enrijecendo seu corpo, Mason grunhiu no aperto extra em seu pau, mas continuou empurrando nele. Quis prolongar o prazer por tanto tempo quanto possível.

O maior tempo possível acabou por ser apenas dois minutos. O orgasmo de Mason lavou sobre ele em uma explosão súbita e feroz de êxtase. Ele conseguiu algumas estocadas mais descoordenadas, antes de encher a camisinha. Tão cuidadosamente como poderia, ele puxou e rolou para o lado para não esmagar Avery. Com o pouco de energia que ainda podia reunir, agarrou um lenço de papel e eliminou o preservativo. O homem menor caiu ao lado dele, deitado sobre o local molhado, parecendo inconsciente disso.

Minutos se passaram enquanto estavam lá, respirando pesadamente. Mason se sentiu sonolento e energizado, satisfeito e querendo, tudo ao mesmo tempo. Seu cérebro ainda não foi até a análise, mas ele não conseguia recordar de nunca ter se sentido desse jeito antes. Geralmente estava contente com conexões casuais de uma noite ou amigos com benefícios, e depois de cada encontro ele se sentia da mesma maneira: com sono, satisfeito, e pronto para ir para casa.

Um rosnado alto do seu estômago, cortou suas tentativas de pensamentos.

Avery riu. “Com fome?”

Sem sair de seu afrouxamento, Mason deu de ombros.

"Aparentemente estou."

“Eu já volto.” Avery pulou fora da cama com uma quantidade de energia repulsiva, para alguém que tinha acabado de ser fodido no colchão, e saiu do quarto.

Mason ficou onde estava. Ele olhou para o teto, tentando mobilizar as células do cérebro o suficiente para pensar no que ele tinha tentado considerar alguns minutos mais cedo. Aparentemente, no meio da noite logo após o sexo, e ao mesmo tempo com fome não era o melhor momento para pensamentos profundos. Ele acabou meio cochilando em vez de pensar.

Um chocalho tranquilo da porta o despertou. Avery entrou no quarto. Ele carregava uma pequena bandeja com duas canecas e um prato. Seu rosto estava limpo. Nu da maquiagem, Avery parecia mais jovem e vulnerável.

Mason sentou contra a cabeceira da cama. “O que é isso?”

Avery abaixou a cabeça, uma coloração rosada apareceu em suas bochechas. "Eu trouxe cacau. E cookies[3]."

“Obrigado!” Mason ajudou Avery a definir a bandeja sobre a cama. Para ter algo a fazer com as mãos, ele pegou uma caneca de cacau e tomou um gole. A bebida estava quente, rica, e obviamente, não era de um pacote.

"De nada." Avery deu um sorriso tímido. A expressão devia ter parecido estranha, depois do comportamento devasso de Avery antes, mas por alguma razão isso não aconteceu.

Beberam seu cacau em silêncio. Um sentimento estranho e confuso chateava Mason. Ele não sabia o que pensar sobre esta noite, e Avery. O homem parecia como nada mais do que um truque no início da noite. De alguma forma, um boquete escaldante e uma foda ainda mais quente, tinha se transformado em outra coisa. Ele não sabia o quê exatamente que o incomodava. Para cobrir seu desconforto, pegou um cookie e deu uma mordida. O cookie macio de chocolate derretia na sua boca, e ele devorou-o em algumas mordidas.

"Uau! Que foi um cookie danado de bom." Suas palavras estimularam que ele corasse completamente.

Avery abaixou a cabeça novamente.

---

3 

“Bem, é meu trabalho. Ou costumava ser. Agora eu praticamente só faço bolos. Você sabe, para casamentos e ocasiões especiais."

Mason fez uma pausa para engolir parte de seu segundo biscoito, antes de responder. "Você é um padeiro? Seus cookies estão tão bons, que eu quase tenho medo de provar seus bolos."

Avery riu. "Obrigado, eu acho."

Olhando para aquele rosto doce rir, Mason sentiu outro impulso de desejo. Ele levantou a bandeja e mudou-a para a cabeceira. "Vem cá."

Seus lábios se encontraram antes dos seus corpos. Eles se mexeram juntos, se beijando e se tocando. Era lento e fácil, e tão suave como se tivessem estado juntos uma centena de vezes. Eles trabalharam juntos com preservativo e lubrificante, Mason rolou Avery em suas costas e empurrou com um deslize longo. Avery foi ao seu encontro para atender cada uma das suas estocadas. Até o momento em que Avery gozou, sem nenhuma mão em seu pênis, e Mason o seguiu apenas observando o seu rosto, era como fazer amor.

O quarto estava escuro quando Mason acordou. Levou um momento para lembrar a fonte de luz, até mesmo da respiração ao lado dele. Seus olhos finalmente se ajustaram na penumbra. Ele olhou ao redor do quarto, com a sua decoração e mobiliário cintilante, roxo e branco. O contraste com seu próprio lugar, o seu era decorado com mobiliário pesado e escuro, que ele mesmo tinha feito, e paredes pintadas em verdes e azuis, era extremo.

Então ele olhou para o rosto do homem que dormia ao lado dele. Mesmo após a noite, Avery era impressionante. Ele parecia quase etéreo com seus cachos macios e feições delicadas. O peito de Mason apertou com uma mistura de protecionismo e horror. O que ele estava fazendo aqui? Ele e Avery não poderiam ter sido menos parecidos, mesmo se tivessem tentado. Ele deveria ter saído ontem à noite, logo após eles terem fodido pela primeira vez. Se ele tivesse sido realmente esperto, ele nunca teria chegado à casa de Avery em primeiro lugar, embora ele não conseguisse se arrepender.

Dando-se uma agitação mental, Mason deslizou para fora da cama e procurou suas roupas. Felizmente estavam todas perto do fim da cama, e ele deslizou-as em silêncio. Ele deixou suas botas por último e levou, não querendo acordar Avery.

Depois de um último olhar para trás na cama, e seu ocupante dormindo, Mason saiu do quarto. Ele parou na sala de estar, para colocar suas botas. Ele não tinha olhado para a sala antes, na sua corrida louca para chegar ao quarto. Os tons como de joias brilhantes e plantas espalhadas deu a sala uma sensação morna. As coisas de Avery gritaram o que ele era: fora do armário e orgulhoso, de uma maneira que não podia ser negada, e não deve ser.

Mason não pertencia aqui. Ele passou anos escondendo sua sexualidade nos fuzileiros navais, e mesmo agora, não se sentia confortável consigo. Vir aqui tinha sido um enorme erro.

Calçou rapidamente as botas e deixou o apartamento. Ele chamaria um táxi, uma vez que estivesse do lado de fora.

Capítulo três

Avery Adams suspirou quando ele terminou a última aranha em um bolo da folha de encomenda. A semana inteira tinha sido ocupada, culminando com a decoração de cupcakes[4] incontáveis, e entrega de três bolos hoje, com o Halloween como temas de casamento. Ele não podia reclamar da carga de trabalho. Não só cada bolo significava mais sucesso para seu negócio, mas se atirando em panificação e também decoração, deu uma chance de ficar longe de seus pensamentos, que haviam sido menos do que agradáveis recentemente.

Acordar sozinho na manhã de domingo foi como um balde de água gelada no rosto. Avery tinha pensado que ele e Mason tinham uma verdadeira conexão no sábado à noite. No começo, ele pensou que fosse apenas uma forte atração, mas em algum momento durante a noite as coisas tinham mudado, pelo menos em seu final. É claro, acordando para uma cama vazia, sem sequer uma nota, tinha feito dolorosamente claro, que Mason não se sentia da mesma maneira.

---

4 

Na segunda-feira, sua assistente e braço direito Becca, tinha arrancado um pouco da história dele. Ele não tinha contado tudo a ela, é claro. Ela se condoeu por ele, sobre como os homens podiam ser idiotas, ele apreciou e achou divertido ao mesmo tempo.

Uma coisa que ela não podia fazer era dar uma razão, do por que Mason tinha saído. Avery não tinha ideia se Mason tinha outra pessoa, estava no armário, não estava em compromisso, ou simplesmente não gostava realmente dele, como algo mais do que foda de uma noite. A incerteza o incomodava mais do que gostaria de admitir. Ele tinha ido sobre seu comportamento na noite de sábado em sua mente, tentando encontrar algo que ele tivesse feito de errado. Talvez os cookies tivessem sido muito parecidos com uma tentativa de intimidade, ou o fizesse parecer muito feminino? Alguns caras não gostavam do que ele cozinhava, ou a sua roupa, ou o seu uso ocasional de lápis para delinear os olhos. E a fantasia de fada tinha sido demais, até mesmo para ele.

Quanto mais ele considerou, a mais provável explicação apareceu. Tudo sobre Mason gritou cara durão, a partir do seu corte de cabelo quase militar, seu trabalho, até a pequena tatuagem dos fuzileiros navais em seu ombro. Mason era, provavelmente, ou ainda no armário, ou não queria um cara que fosse tão óbvio quanto a sua sexualidade, como ele sabia ser. Sem dúvida, ele só tinha ido para casa com Avery porque ele estava realmente excitado.

Avery encaixotou o bolo e limpou sua área de trabalho no piloto automático. Ele estava quase terminando, quando Becca entrou na área do balcão dianteiro. Seus olhos estavam arregalados e ela estava sorrindo.

"Há um homem aqui para vê-lo."

Ele franziu o cenho. "Certo. Ele está requisitando ou pegando?"

"Pegando, eu espero." Ela riu e sacudiu a cabeça, enviando o cabelo loiro voando por cima do ombro.

Revirando os olhos, Avery foi atrás dela. Às vezes, as piadas de Becca eram horríveis. Ela deu um olhar inocente e afastou-se para deixá-lo passar. "Eu só vou terminar de limpar atrás e já volto."

Ele não se preocupou em responder. Seria apenas incentivá-la. Em vez disso, ele entrou pela porta dos funcionários e mudou-se atrás do balcão. Ele colou seu sorriso mais profissional, que vacilou quando viu quem tinha vindo vê-lo.

"Oi, Avery." Mason estava junto ao balcão, com as mãos atrás das costas. Ele parecia melhor do que tinha direito, em uma confortável camiseta preta e jeans. Ele também parecia nervoso.

Um turbilhão de emoções desde atração, esperança, nervosismo e raiva, imergiu em Avery tão rápido, que ele não poderia processá-las. Ele agarrou a raiva e segurou firme, chamando a sua voz mais gelada. "Você precisa de um bolo? Ou talvez alguns biscoitos?"

Mason arrastou os pés como um menino. "Não. Eu vim para pedir desculpas."

Avery deixou a boca cair aberta, mas nada saiu.

Após um momento de silêncio, Mason continuou. "Eu fui um total bastardo o último fim de semana, e eu sinto muito." Ele levou a mão atrás das costas e voltou revelando uma única rosa lavanda. "Eu não tenho sido capaz de parar de pensar em você durante toda a semana. Eu tinha que encontrá-lo. Eu sabia o seu nome, e que você fazia bolos, assim..." Ele deu de ombros.

Avery pegou a rosa que Mason estendeu a ele, sem um pensamento consciente. Ele olhou para as pétalas perfeitas e aveludadas. Mason o tinha seguido para pedir desculpas e dar a flor. Ele não conseguia envolver sua mente em torno disso. Ele tocou uma pétala com a ponta do dedo. "Certo. Aceito suas desculpas. E agora?"

Quando ele levantou os olhos da rosa, Mason o olhava profundamente com seus olhos castanhos. "Agora eu te pergunto, se você vai me dar outra chance."

A mente de Avery recuou bem longe da ideia. Ele não queria se machucar, e o comportamento de Mason neste ponto não era reconfortante. Ele mordeu o lábio. "Eu não sei, Mason." Antes que o outro homem pudesse protestar ele ergueu a mão. "Durante toda a semana, eu venho tentando descobrir o que eu fiz de errado. Pensei que o último fim de semana tivesse sido maravilhoso, mas obviamente, algo sobre isso não funcionou para você. Como eu sei que você não vai fazer a mesma coisa outra vez?"

Enfiando as mãos nos bolsos, Mason olhou para a bancada de vidro. "Você não fez nada de errado, e o fim de semana passado foi maravilhoso. Eu me assustei, porque sou um idiota. Fiquei preso em você ser diferente dos caras que estou acostumado, e sobre como eu me sentia quando eu estava com você. Não é normalmente assim para mim. Acho que não sei lidar com surpresas também."

Avery queria entender. Desde que Mason parecia disposto a conversar, ele perguntou: "O que você esperava, quando você foi naquela noite?"

Mason deu de ombros novamente, ainda olhando para o balcão, em vez de Avery. "Eu acho que realmente não quero ir para fora em tudo. Meu amigo me arrastou. Geralmente quando eu saio, pego um cara para um boquete ou uma foda rápida, e seguimos os nossos caminhos separados." Ele finalmente olhou para cima novamente, encontrando os olhos de Avery. "No começo, eu pensei que isso seria tudo com você também. Mas você era tão doce e apaixonado e eu não conseguia o suficiente de você. Eu fiquei assustado."

Avery tinha que respeitar tal honestidade dolorosa. Ele tocou o braço de Mason. "Eu estava um pouco assustado comigo mesmo. Você não acha que eu levo para todos cookies e cacau, não é?"

Mason riu. Então ficou sério. "Isso significa que você vai me dar outra chance?"

Ele provavelmente era um idiota de proporções épicas, mas Avery não conseguia dizer não. "Certo. Quando?"

O sorriso de Mason fez tudo valer a pena. "Hoje à noite?"

'O que está feito, feito está.' Avery sorriu de volta. "Claro."



Embora fosse Halloween, Mason tinha dito para Avery se vestir casualmente. Eles estavam indo jantar, mas Mason não tinha dito onde. Avery ficou na frente do seu armário por meia hora debatendo o que vestir. Ele queria fazer uma boa impressão.

No final, ele decidiu errar do lado da cautela. Ele colocou calça cáqui, camisa listrada de verde e branco de gola alta, e uma camiseta verde floresta sobre a camisa. A roupa era chata, mas não tão provável de assustar Mason.

A campainha tocou enquanto ele estava terminando seu cabelo. Apressou-se a responder ao chamado.

Mason estava à sua porta olhando muito comestível, em jeans e uma camisa de manga comprida preta. Mason o olhou apreciativamente, de cima a baixo lentamente. Seus lábios

contorceram-se em um meio sorriso, e ele tocou a gola da camisa de Avery. "Não que eu não goste da sua roupa, mas o que é mais você, a fantasia de fada ou isto?"

Avery abaixou a cabeça. A honestidade obrigou-o a dizer.

"A fantasia de fadas."

Mason colocou uma mão grande na ponta do seu queixo, até que ele teve que encontrar o seu olhar. "Eu sei que é Halloween, mas eu não quero que você vista uma fantasia para mim. Vista o que quiser. Eu vou te esperar."

Calor o encheu com as palavras de Mason. Ele estava com medo de ser ele mesmo, não querendo que Mason pensasse que ele fosse 'muito gay, ' como um cara que namorou por algumas semanas o tinha chamado. Talvez eles tivessem uma pequena chance depois de tudo. "Eu já volto."

Voltou para o quarto e tirou a roupa. Em seu lugar, vestiu seu jeans favorito, uma apertada camiseta roxa, e uma jaqueta de couro branco. Ele ainda acrescentou um toque de delineador, só por que... Ele sorriu para si mesmo no espelho do quarto e se dirigiu de volta para onde Mason esperava.

Mason o olhou de cima abaixo novamente. Ele sorriu. "Você está ótimo."

Deixando escapar um suspiro, que ele ainda não tinha tido conhecimento de que estava segurando, Avery sorriu de volta. "Obrigada. Você não está tão ruim mesmo."

"Pronto?"

Em seu assentimento, Mason o seguiu para fora. Como ele esperava, Mason dirigia um caminhão grande. O grande veículo preto tinha uma caixa de ferramentas na parte de trás, então provavelmente, também era para o trabalho, bem como o seu veículo pessoal. Avery teve um pouco de dificuldade para entrar, mas conseguiu. Claro, Mason muito mais alto não teve nenhum problema.

Durante a curta viagem para o centro, eles conversaram sobre seus negócios. Mason falou sobre uma casa histórica que ele estava fazendo caimento personalizado e perguntou para Avery sobre os bolos que ele tinha feito. Ao contrário de alguns caras, ele não riu ou provocou, quando Avery falou sobre como fazer bolos de casamento. Em vez disso, ele parecia curioso sobre o aumento dos casamentos no Halloween.

O pequeno restaurante italiano que Mason escolheu, acabou por ser agradável e acolhedor. Durante o jantar, eles discutiram os seus gostos variados de música, livros, televisão e filmes. Eles

tinham algumas coisas em comum, mais do que Avery esperava, dado aos seus trabalhos muito diferentes e personalidades. Ele não podia deixar de rir quando Mason confessou que gostava de comédias românticas, quase tanto como de filmes de ação.

Quando eles tinham comido o último pedaço de chocolate cannoli, Mason olhou através da mesa para ele. "Eu realmente gostei muito de hoje à noite." Ele parou por um momento. "E não queria que tivesse terminando."

O coração de Avery bateu um pouco mais rápido na admissão tranquila. "Eu também não quero."

Mason sorriu. "Você quer ir dançar? Eu prometo que não vou arrastá-lo sob as escadas comigo. A menos que você me peça."

Rindo, Avery assentiu. "Vamos."



O clube estava tendo uma festa de Halloween, e não era permitida a entrada de ninguém sem uma fantasia. Felizmente, uma loja local tinha um pequeno stand na entrada, com uma grande variedade de máscaras. Após cerca de dois minutos, Mason pegou uma preta lisa com elástico, estilo Zorro.

Avery teve um pouco mais de problemas escolhendo sua própria máscara. Havia tantas para escolher. Ele considerou várias, incluindo uma máscara de carnaval com penas roxas, antes de selecionar uma Venetian columbine[5] negra e prata simples, mas elegante.

Mason pagou por ambas suas escolhas. Ele deslizou sua máscara e sorriu para Avery. "Eu pareço misterioso?"

"Muito." Avery sorriu e tentou colocar a sua também. As fitas na parte de trás eram difíceis de amarrar, sem ser capaz de ver a parte de trás da cabeça.


5

Aparentemente percebendo sua luta, Mason estendeu a mão. "Deixe-me colocar em você."

Avery entregou e se virou. A máscara ficou sobre a metade superior do seu rosto.

"Você pode ver bem? Está muito apertada?"

Ele sorriu com a preocupação de Mason. "Está tudo bem."

Mason amarrou a fita, fazendo uma pausa para suavizar as ondas de cachos de Avery. O toque delicado fez Avery estremecer.

Quando Mason deixou a mão cair, Avery girou e fez uma pose.

"Como estou?"

Um canto da boca Mason levantou em um pequeno sorriso. Mesmo por trás da máscara preta, Avery podia notar o calor em seus olhos.

"Impressionante."

Avery abaixou a cabeça corando e agarrou a mão de Mason.

"Vamos dançar."

Capítulo quatro

Como na semana anterior o clube estava lotado, com homens em todas as fantasias concebíveis. Apesar dos muitos caras ao redor, e muitos deles estavam seminus, Mason só tinha olhos para Avery. Avery o tinha arrastado para o centro da pista de dança, antes que ele pudesse protestar, mas uma vez que o homem menor começou a dançar, todos os pensamentos de queixa voaram para fora da sua cabeça. Os movimentos suaves e sinuosos o hipnotizaram. A máscara, um projeto bonito e de alguma forma masculina, deu a Avery um ar misterioso, que deve ter sido difícil tirar de alguém vestido em jeans e camiseta.

Eles dançaram várias canções, melodias principalmente Techno, que se fundiam umas nas outras em uma longa corrente de som. Em seguida, a música mudou para algo obscuro, um martelar, uma batida primitiva, e um Avery que girou e moía seu traseiro contra ele. Seu pau endureceu. Mesmo através das camadas de roupas separando-os, ele podia sentir o calor do corpo

de Avery. Ele sugou uma respiração afiada. Subiu o desejo de jogar Avery por cima do ombro e o levar para algum lugar, mas ele empurrou para baixo.

Recordou que deveria estar mostrando a Avery um bom tempo ao invés de pular direto para sua calça de novo, resolveu passar as palmas das mãos sobre o peito dele. A camisa roxa apertada deixou pouco à imaginação. Os mamilos enrijeceram, forçando o material. Mason quase engoliu a língua.

Desesperado para se manter sob controle, se inclinou perto da orelha de Avery. "Eu preciso pegar algo para beber."

Avery sorriu para ele. "Certo. Vou dançar mais um pouco e te encontro no bar."

No bar poucos minutos depois bebendo um refrigerante, Mason tentou relaxar. Muito mais de dança e estaria rasgando a roupa de Avery e fodendo ele lá na pista de dança. Ele estava tentando ser um cavalheiro, era difícil lembrar isso quando Avery esfregava o rabo pequeno e apertado contra seu pau.

Uma grande mão bateu no seu ombro. "Mason! Tudo em cima homem?"

Ele virou abafando um suspiro quando viu quem o havia cumprimentado.

"Ei, Stan."

Seu amigo lhe deu um olhar zombador e irritado. "Você deveria ter me ligado na semana passada. O que aconteceu?"

Ele deu de ombros. Ele não quis discutir suas ações covardes, ou sua intensa atração por Avery, com Stan. E ele não estava prestes a dizer isso ao homem.

Stan sentou no banco do bar ao lado dele. "Máscara legal. Eu pensei que você não gostasse de coisas de Halloween. Se eu soubesse que você queria vir, poderíamos ter vindo juntos."

"Eu estou aqui com alguém, ou então eu teria chamado você." Mason viu Avery caminhando no meio da multidão e sorriu. O que tinha sobre o homem, que o fez se sentir tão quente e protetor, ao mesmo tempo?

Stan olhou Avery e franziu a testa. "Ei, esse cara parece familiar." Olhou Mason e arqueou a sobrancelha. "É esse seu encontro?"

Mason pegou a mão de Avery quando ele chegou ao bar, se inclinou para enrolar o braço em volta da sua cintura. "Sim. Avery, este é Stan. Stan, Avery."

Franzindo ainda mais as sobrancelhas, Stan acenou para Avery.

Avery deu um sorriso doce para Stan. "Oi!"

O sorriso deve ter tido o mesmo efeito em Stan, que parecia ter sobre todos os outros, incluindo Mason. Suas sobrancelhas voltaram à sua posição normal, e ele sorriu de volta.

"É um prazer conhecer você."

Abraçando Mason, Avery se inclinou até que seus lábios escovassem sua orelha. "Pronto para ir para casa?"

Mason estremeceu. Ser um cavalheiro era superestimado. E, além disso, Avery também o queria. Definitivamente. Ele jogou um sorriso distraído para Stan.

"Nós vamos nessa. Eu te ligo segunda-feira."

Sem esperar resposta, levantou e pegou a mão de Avery novamente. Ouviu Stan dar risadas enquanto se dirigiam para a porta.



Mason deliberadamente escolheu o seu lugar, por duas razões. Ele queria que Avery conhecesse sua casa, é claro, mas também quis tranquilizar o outro homem, de que não ia a lugar nenhum na parte da manhã. Correr da sua própria casa seria bastante inútil.

"Uau! Lugar agradável." Avery olhou ao redor da sala de estar quando eles entraram, o seu olhar persistente na mobília.

Mason sorriu. "Obrigado, Eu fiz minha mobília."

"Sério? Nossa! Que legal!"

"Eu até fiz a cama. Quer vê-la?" Mason balançou suas sobrancelhas exageradamente em forma de convite, quando Avery sorriu para ele.

"Eu acho que sim, na verdade."

Não precisou ser dito duas vezes. Ele puxou Avery juntinho atrás dele, abrindo caminho para o seu quarto. Uma cama king-size sleigh[6], assumiu grande parte do espaço. Ele passou um monte de horas de trabalho no quadro da cama, querendo torná-la perfeita. Agora estava feliz que tivesse passado o tempo nela.

Com os olhos arregalados, Avery correu as pontas dos dedos sobre o estribo da madeira.

"Você fez? Está linda."

A apreciação sincera o aqueceu quase tanto, quanto sua excitação ao ver Avery em seu quarto. Ele fechou a distância entre eles com poucos passos.

"Você é lindo."

O homem menor olhou para ele através da máscara, um blush rastejando através da parte visível do seu rosto. Antes que pudesse dar voz à negação, Mason teve certeza do que quis articular e continuou. "Você é. E você é doce, engraçado e sexy." Ele deu um beijo suave nos lábios de Avery. "E não vou fugir dessa vez."

Aqueles olhos consideravelmente verdes ficaram enevoados. Avery se inclinou para ele, enrolando seus braços em volta do seu pescoço. "Bom. Agora me beije."

Mason riu e fez o que lhe tinha sido ordenado. Escovou seus lábios sobre Avery, acariciou suavemente uma, duas, e depois o beijou a sério. No momento em que seus lábios se encontraram plenamente, Avery se abriu para ele. Ele meteu a língua e brincou com a de Avery, amando a maneira que Avery choramingava e se apertava contra ele. Ele não estava amando a forma que as máscaras continuarem atrapalhando seu caminho. Por que diabos eles ainda estavam com elas?

Ele mordeu o lábio inferior de Avery e quebrou o beijo. Estendeu a mão e desatou a fita com cuidado, segurando a máscara sobre o rosto de Avery. "Eu quero ver você." Ele pegou sua própria máscara, mas Avery pegou sua mão.

"Deixe-a. É uma espécie de fantasia."

"Você acha, hein?" Ele sorriu e deixou cair à mão. "Seu desejo é meu comando".

---

6 

"Oh. Eu gosto do som disso."

O sorriso diabólico que Avery deu, fez seu pênis se contrair.

"Vem cá, seu pequeno provocador." Mason arrancou a jaqueta de couro de Avery e jogou em uma cadeira no canto do quarto.

Rindo, Avery atacou os botões da sua camisa preta, enquanto Mason tentava tirar a camiseta de Avery. O emaranhado resultante de braços e roupas terminou com os dois rindo, e se concentrando em suas próprias camisas.

Dentro de instantes, eles estavam sem camisa. Mason esmagou Avery em outro beijo de contusões, saboreando a sensação de seus peitos se esfregando. Para um cara tão pequeno, o peito de Avery era realmente sólido. Mason manobrou Avery até que se sentou na cama. Mason se inclinou para chupar seus mamilos. As protuberâncias enrijeceram. Avery gemeu. "Mais."

Mais foi exatamente o que Mason queria, demasiadamente. Ainda provocando os mamilos com a língua, ele abriu o botão da calça jeans de Avery. O pau de Avery saltou fora quando ele abaixou o zíper. Ele caiu de joelhos e tomou a ereção balançando em sua boca.

"Mason!" Avery agarrou a parte de trás da sua cabeça, mas não tentou puxá-lo para mais perto.

Mason puxou os quadris de Avery para mostrar que estava tudo bem, para ele se mover. Aparentemente, tomando o movimento tal como foi imaginado, ele empurrou seus quadris para frente, fodendo a boca de Mason. O pênis de Mason latejava na reação de Avery. Ele respondeu puxando a calça jeans de Avery para baixo, tanto quanto poderia gerenciar o suficiente para provocar o seu buraco com um dedo.

Um grito incoerente acima dele, foi o único aviso que recebeu antes que Avery explodisse na sua garganta. Ele engoliu tudo e continuou chupando. Ele não o soltou até que Avery se contorceu e empurrou para ele. Ele sorriu para aqueles olhos adoráveis, com destaque para os olhos pintados. Como é estranho, ele pensar que a maquiagem fosse quente.

Avery puxou-o para um beijo suave. "Eu diria 'foda-me,' mas isso parece tão errado. Então eu vou apenas dizer que eu quero você."

"Eu quero você, também." Mason tirou as calças de ambos e foi até a mesa de cabeceira para o lubrificante e preservativo. Fez uma pausa para encontrar o olhar de Avery. "E para que conste, não vai ser apenas uma foda para mim."

Avery sorriu.

Depois disso, eles falaram muito pouco. Eles se mudaram para o centro da cama, beijando e tocando. Avery abriu o preservativo e revestiu o pau de Mason. Ele acariciou-o algumas vezes, provocadoramente.

Mason derramou lubrificante sobre os dedos. Ele abriu o corpo de Avery com dedos gentis. Avery estremeceu e se arqueou sob suas manipulações, deixando escapar um grito quando Mason esfregava sobre sua próstata.

"Por favor."

Depois de lubrificar sua ereção com movimentos rápidos, Mason se moveu para a posição. Avery puxou os joelhos de volta ao seu peito e olhou para Mason, os olhos cheios de necessidade. Então Mason empurrou no buraco apertado e ambos suspiraram.

No segundo em que estava inteiramente dentro do corpo de Avery, Mason sabia que não iria durar muito. "Deus, você se sente bem."

Avery apenas sorriu.

Eles mexeram juntos em ritmo perfeito, Mason empurrando e Avery subindo para encontrá-lo. Seus olhos se encontraram e ficaram fixos um no outro, e pela primeira vez, ele não queria desviar o olhar. Ele segurou o olhar de Avery, observando as emoções voarem através dos seus olhos expressivos. Todo o tempo, seu orgasmo construído na base da sua espinha. Ele arrancou sua máscara fora, querendo nada entre eles.

Quando gozou, ele podia ver a alegria no rosto de Avery. O êxtase dele o deixou atordoado.

Ele caiu no peito de Avery, enterrando o rosto contra o seu pescoço.

Avery acariciou seu cabelo curto. "Você está bem?"

Nunca tinha sido assim antes. Nunca. Todas as fodas rápidas, com caras que eram 'o seu tipo', não conseguiam chegar aos pés do padeiro doce e sexy, que gostava de roxo e usava delineador nos olhos.

Mason sorriu contra o pescoço do seu amante. "Nunca estive melhor".

Capítulo cinco

Luz solar brilhante acordou Avery. Por um momento ele ficou confuso. A janela do seu quarto não dava para o leste. Então abriu seus olhos e se lembrou. Estava com Mason.

Ele rolou na cama enorme, imaginando o que ia encontrar. Calor o encheu quando viu Mason deitado de costas, dormindo profundamente. A parte de Avery que temia acordar sozinho novamente silenciou. Acomodou-se sobre o lado de Mason, se afagando contra ele.

Os olhos escuros de Mason se abriram e ele sorriu.

"Ei."

"Bom dia!"

"É agora." Mason o beijou suavemente antes de dar um pequeno sorriso. "Quer torná-lo ainda melhor?"

Avery riu. "E como exatamente eu poderia fazer isso?"

"Deixe-me mostrar a você."

Mais de uma hora mais tarde, Mason serviu Avery com ovos e torradas, que ele disse serem as únicas coisas que ele poderia cozinhar bem. Eles não falavam muito enquanto comiam, concentrando-se em sua alimentação e seu café.

Terminando antes de Mason, Avery reuniu seus pratos e os levou para a pia. Pelo hábito, ele começou a encher a pia para lavá-los. Então ele parou. "Oh desculpe, força do hábito. Está tudo bem se eu lavar isto?"

Mason deu um olhar avaliador. "Claro, se você me deixar ajuda-lo."

Avery assentiu. Sentiu-se bobo, mas seu constrangimento desapareceu, quando Mason veio até a pia e secou os pratos que ele tinha lavado.

O silêncio constrangedor foi quebrado quando Mason deixou escapar: "Eu gosto disto."

Levantando uma sobrancelha, Avery sorriu. "O que? Eu lavar os pratos?"

"Não." Mason revirou os olhos. "Você. Eu. Nós juntos. Nós não parecíamos ser compatíveis, mas somos."

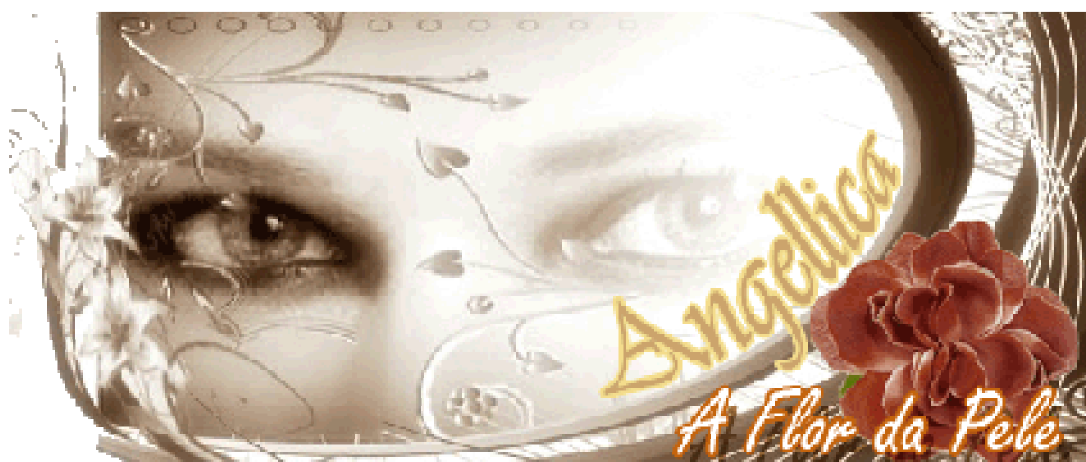
"Ah." Avery não podia deixar de ficar um pouco piegas sobre isso. "Eu penso assim também." Ele entregou o último prato a Mason, removeu a rolha na pia e lavou as mãos.

Mason pegou sua mão, aparentemente, não ligando que estivesse úmida. "Isso significa que você vai sair comigo de novo?"

Como se Avery fosse dizer não. Ele sorriu. "Eu adoraria, desde que eu possa começar a fazer o café da manhã no dia seguinte."

Com um sorriso brilhante, Mason pressionou um beijo na parte traseira da sua mão. "É um acordo."

Fim



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com